

Congresso altera regimentos para agilizar debates

24 MAI 1983

O Senado e a Câmara vão alterar seus Regimentos a fim de que os parlamentares tenham melhores condições para interpelar os ministros de Estado quando de seu comparecimento ao plenário das Casas. Atualmente, a convocação dos ministros acaba sendo improdutiva porque os parlamentares não têm direito à réplica. Em consequência, os ministros acabam sendo beneficiados.

Com o apoio de senadores de vários partidos, o líder do PTB, Nelson Carneiro (RJ) proporá que os ministros sejam obrigados a encaminhar aos parlamentares, com 48h, de antecedência, o texto integral da exposição prévia que farão antes do debate com os parlamentares. Como não há limite de duração para a fala do ministro, o tempo de debates acaba reduzido.

CONTROLE

Amanhã a Mesa da Câmara examinará projeto de resolução apresentado pelo deputado Herbert Levy (PDS-SP) estabelecendo que a exposição inicial dos ministros será de 30min, prorrogável por mais 15min. Os interpellantes terão o prazo de dez minutos e o ministro disporá do mesmo tempo para responder às perguntas. A proposta assegura cinco minutos para que o parlamentar comente a resposta.

Na justificativa, Hebert Levy frisa que o sistema atual garante ao ministro

quase o poder de monólogo. A redução para 30min do tempo de exposição impede, a seu ver, "o cansaço que longos discursos sempre produzem no plenário". E o direito de contra-dição ao parlamentar evita que as afirmativas dos ministros, mesmo errôneas, fiquem como definitivas.

A proposição de Levy já recebeu parecer favorável do 2º vice-presidente da Câmara, deputado Walber Guimarães (PMDB-PR), para quem é imprescindível que seja melhorado o debate entre os ministros e os parlamentares. Apesar de o Regimento da Câmara exigir o encaminhamento prévio da exposição, entende que é justo conceder-lhe 30min para expor ao plenário a sua posição.

A fixação em dez minutos para que o deputado faça sua pergunta não tem seu apoio, pois considera que bastam cinco minutos. Para dar maior agilidade ao debate, propõe Walber Guimarães que a réplica seja em dois minutos para evitar comentários desnecessários.

O parecer do Guimarães será apoiado pelo deputado Ary Kffuri (PDS-PR), 2º secretário, que havia solicitado vista do processo. Aprovado pela Mesa amanhã, como se espera, o projeto de resolução de Hebert Levy, com o substitutivo Walber Guimarães, será votado pelo plenário da Câmara até o fim da próxima semana.